

ESTRATÉGIA MULTIMODAL DAS PRECAUÇÕES BÁSICAS DE CONTROLO DE INFEÇÃO



RELATÓRIO DA SEGUNDA COMPONENTE

HIGIENE DAS MÃOS 2022

**Unidade Local- Programa de Prevenção e Controlo
de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos –
(UL-PPCIRA)**

Julho de 2023

SIGLAS E ACRÓNIMOS

CHBM- Centro Hospitalar Barreiro Montijo

CNHM - Campanha Nacional da Higiene das Mãos

DGS - Direção Geral da Saúde

HNSR- Hospital Nossa Senhora do Rosário

IACS- Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde

PPCIRA- Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

SABA - Solução Antisséptica de Base Alcoólica

UL-PPCIRA - Unidade Local- Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

ÍNDICE

Introdução.....	3
Resultados do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo	5
Conclusão.....	9
Anexos	
Anexo I - Formulário de Observação	12
Anexo II - Cartaz dos cinco momentos preconizados para a higiene das mãos	13
Anexo III - Impressos de registo para a auditoria da técnica de lavagem e fricção - Procedimento geral - CIH.120.....	14
Anexo IV - Impressos de registo para o relatório da técnica de lavagem e fricção - Procedimento geral - CIH.120.....	15

INTRODUÇÃO

O Hospital Nossa Senhora do Rosário (HNSR), aderiu em 2009 à Campanha Nacional da Higiene das Mãos (CNHM), “Medidas Simples Salvam Vidas”, promovida em Portugal pelo Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), programa prioritário da Direção Geral da Saúde (DGS). Esta campanha tem como objetivo a promoção da prática da higiene das mãos de forma padronizada para todos os profissionais de saúde, contribuindo assim para a diminuição das infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e controlo das resistências dos microrganismos aos antimicrobianos.

Na implementação da Campanha foram realizados dois períodos de observação (avaliação diagnóstica e de seguimento), com o objetivo de estabelecer uma linha de base relativamente à adesão dos profissionais à higiene das mãos, mas a partir de 2010 apenas tem sido realizada uma avaliação anual (período de observação).

Ao longo dos anos foram integrados nesta Campanha todos os serviços de internamento e de ambulatório do HNSR. Em 2011, o Hospital do Montijo, também aderiu à campanha com os serviços de Medicina Interna, Unidade de Cirurgia de Ambulatório, Consultas Externas e Urgência Básica da Unidade - Montijo, perfazendo assim a totalidade de 32 serviços à data atual.

Em 2014 surge a “Campanha das Precauções Básicas de Controlo de Infeção” (CPBCI), englobando a CNHM. Em 2016 a sua designação foi alterada para “Estratégia Multimodal de Promoção das Precauções Básicas de Controlo de Infeção”, sendo esta composta por 10 componentes, sendo a segunda a da higiene das mãos.

Os cinco momentos preconizados para a higiene das mãos são:

- 1 - Antes do contacto com o doente**
- 2 - Antes de um procedimento limpo/asséptico**
- 3 - Depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais**
- 4 - Depois do contacto com o doente**
- 5 - Depois do contacto com o ambiente envolvente do doente**

O presente relatório refere-se à avaliação e monitorização (através da observação) da prática da higiene das mãos no cumprimento dos cinco momentos. Após a monitorização, os dados foram

inseridos numa plataforma nacional disponibilizada pelo PPCIRA/DGS, permitindo obter relatórios automáticos globais e estratificados do CHBM e dos serviços que o integram. É analisada a taxa de adesão da higiene das mãos por categoria profissional, por momentos, e a relação entre as oportunidades não realizadas e o uso de luvas. Para explanar os dados obtidos e a sua evolução ao longo dos anos, é utilizada a seguinte escala:

- **[Insuficiente] – 0 a 25%**
- **[Razoável] – 26 a 50%**
- **[Satisfatório] – 51 a 75%**
- **[Muito Satisfatório] – 76 a 100%**

No sentido a dar resposta ao Procedimento CIH.120 HIGIENE DAS MÃOS de 26/11/2015, foram realizadas (através da observação) auditorias à própria técnica da higiene das mãos, quer da lavagem com água e sabão quer da fricção com SABA, a 25% dos profissionais de cada serviço.

O ano de 2022, tal como o de 2021, foram anos atípicos, marcados pelo surto pandémico de infeção pelo vírus SARS-CoV-2, que implicou uma emergência de saúde pública de âmbito internacional. Todos, incluindo os profissionais de saúde, tiveram que reorganizar as suas vidas, serviços e atividades, para colaborarem na implementação de medidas adotadas pelas entidades competentes com o propósito de prevenir a transmissão do vírus e combater a potencial calamidade pública resultante da COVID-19. Apesar deste facto, apenas um serviço não realizou as observações da adesão nos 5 momentos e da técnica da higiene das mãos. É de salientar que uma das mais-valias da pandemia foi demonstrar e enaltecer o quanto é importante a higiene das mãos, pois esta medida simples e rápida pode fazer a diferença e salvar vidas.

Resultados do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo

A taxa de adesão à higiene das mãos no CHBM foi de 82%, diminuindo 2,9 pontos percentuais comparativamente a 2021. O grupo profissional que obteve maior valor percentual na adesão à higiene das mãos foi o dos Enfermeiros, com 88,64%. O que registou menor adesão foi o grupo “Outros profissionais de saúde” (terapeutas, técnicos de saúde - radiologista, técnica de cardiologia, técnico de laboratório, dietistas, assistentes sociais ou outros profissionais), com 65,50%. Comparativamente com o ano anterior, todas as categorias profissionais diminuíram as suas taxas de adesão, e o grupo “Outros profissionais de saúde” foi o que obteve menor adesão e uma diminuição de 6,03 pontos percentuais.

➤ Adesão por Grupo Profissional

ANO 2022				
Categoria Profissional	Oportunidades	Ações	Adesão	Avaliação
Assistente Operacional	2437	1923	78,91%	Muito satisfatório
Enfermeiro/Parteiro	4429	3926	88,64%	Muito satisfatório
Médico	862	652	75,64%	Satisfatório
Outros profissionais de saúde	997	653	65,50%	Satisfatório
Total - todas as categorias	8725	7154	82,00%	Muito satisfatório

➤ Avaliação por Momentos

Em 2022, o 3º momento, “Depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais”, foi o que obteve maior taxa de adesão, com 93,09%. O momento que obteve menor adesão foi o 1º, “Antes do contacto com o doente”, com uma taxa de 75,20%.

Comparativamente ao ano de 2021, verificou-se uma subida no 2º e 3º momentos, de 1,88 e 2,62 pontos percentuais, respetivamente. Verificou-se um decréscimo no 1º, 4, e 5º momento, nomeadamente de 6,23, 4,38 e 0,09 pontos percentuais.

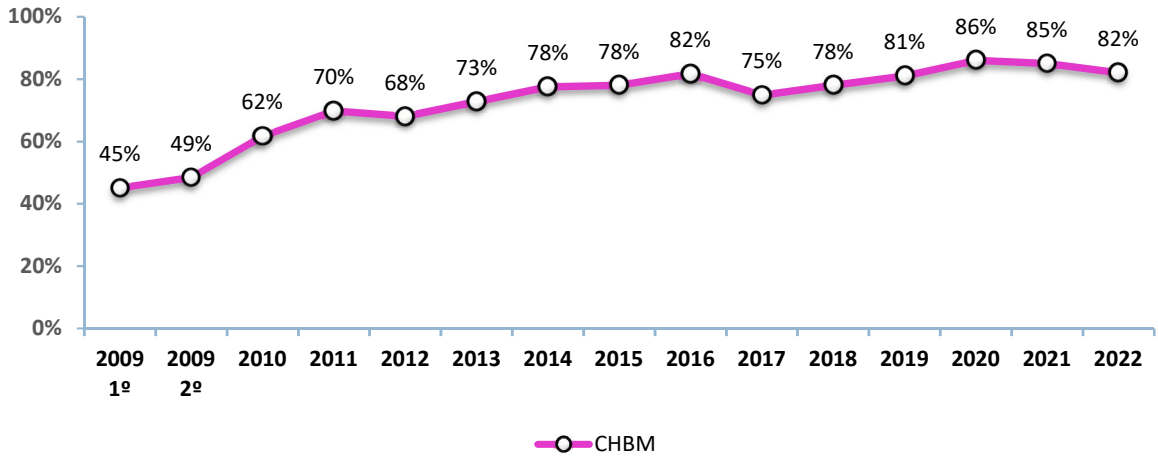
ADESÃO POR MOMENTOS - ANO 2022				
Momentos	Oportunidades	Ações	Adesão	Avaliação
1. Antes do contacto com o doente	3669	2759	75,20%	Satisfatório
2. Antes de um procedimento limpo/asséptico	782	642	82,10%	Muito satisfatório
3. Depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais	724	674	93,09%	Muito satisfatório
4. Depois do contacto com o doente	3345	3003	89,78%	Muito satisfatório
5. Depois do contacto com o ambiente envolvente do doente	2382	2111	88,62%	Muito satisfatório

Relativamente às oportunidades de adesão a boas práticas de higiene das mãos não concretizadas devido ao uso de luvas, verificou-se que em 1713 oportunidades não concretizadas, 722 estavam relacionadas com o uso de luvas, correspondendo assim a 42,15%.

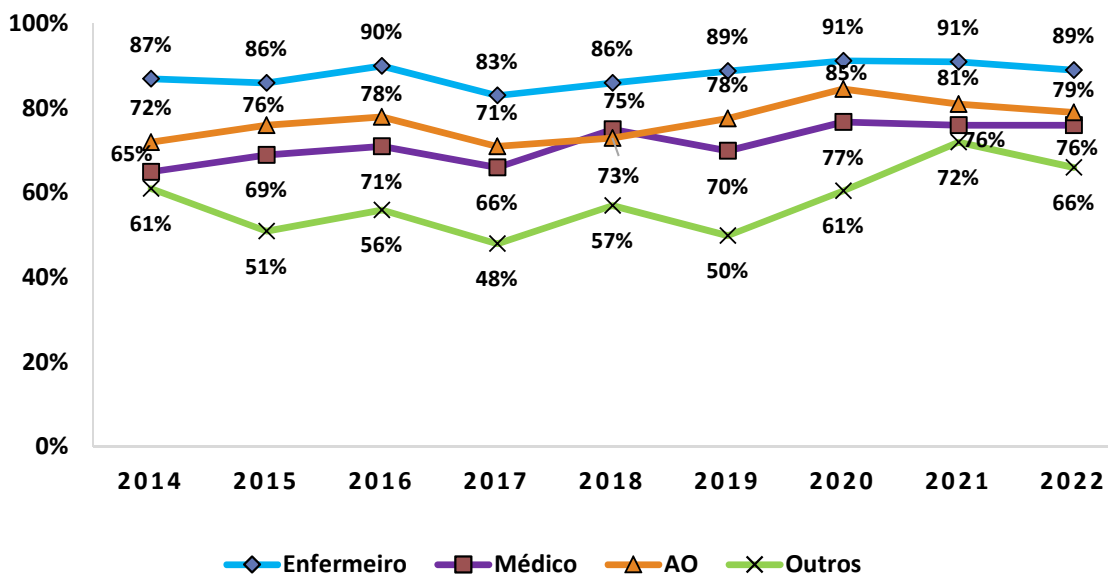
RELAÇÃO OPORTUNIDADES NÃO REALIZADAS COM O USO DE LUVAS – ANO 2022			
Momentos	Não realizadas	Uso de luvas	Adesão
1. Antes do contacto com o doente	910	426	46,81%
2. Antes de um procedimento limpo/asséptico	140	107	76,43%
3. Depois de risco de exposição a sangue e fluidos corporais	50	37	74,00%
4. Depois do contacto com o doente	342	122	35,67%
5. Depois do contacto com o ambiente envolvente do doente	271	30	11,07%
Total - todas as categorias	1713	722	42,15%

Evolução dos Resultados da Campanha da Higiene das Mãos no CHBM

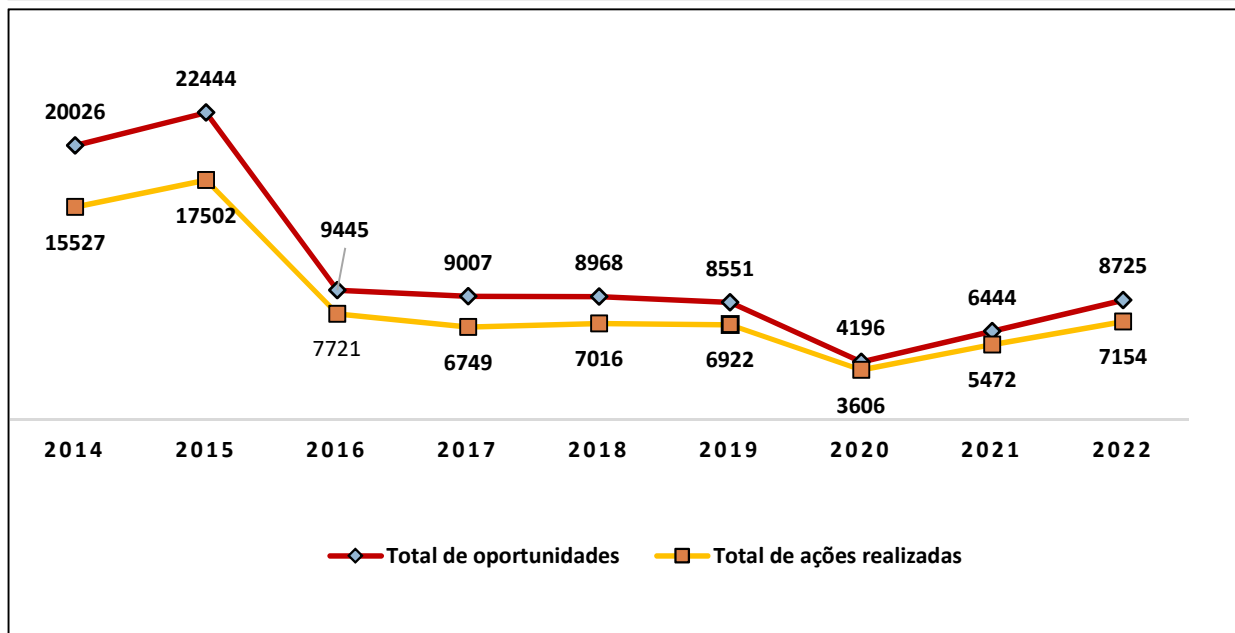
Taxa de Adesão a Boas Práticas de Higiene das Mãos nos anos de 2009 a 2022



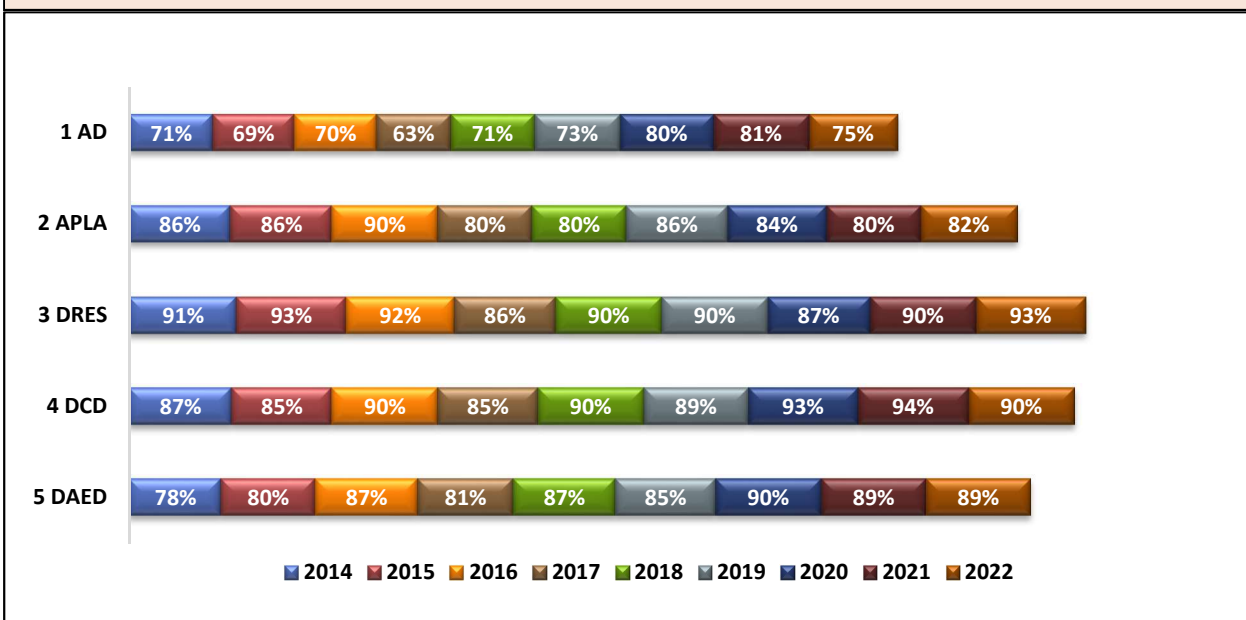
Adesão por Categoria Profissional de 2014 a 2022



Higienização das Mãos nos anos de 2014 a 2022: Oportunidades/Ações Realizadas



Adesão por Momentos de 2014 a 2022



- 1AD - 1º momento (Antes do contacto com o doente)
- 2APLA - 2º momento (Antes de Procedimentos limpos ou assépticos)
- 3 DRES - 3º momento (Após risco de exposição a Fluidos orgânicos)
- 4DCD - 4º momento (Após contacto com o doente)
- 5DAED - 5º momento (Depois do contacto com ambiente envolvente do doente)

CONCLUSÃO

A higiene das mãos é a medida mais simples, mais económica e mais eficaz de redução das IACS. É consensual que a transmissão de microrganismos entre os profissionais e entre estes e os doentes, através das suas mãos, é uma realidade tão importante que faz todo o sentido considerá-la como prioritária em todas as estratégias de prevenção da transmissão de infeção.

O ano de 2022, assim como o de 2021, foram atípicos, considerando a emergência de saúde pública e a situação excecional em que se viveu, face à infeção por SARS-CoV-2 e à pandemia de COVID-19. Face às adversidades com que nos deparámos nos últimos anos, os serviços foram sujeitos a várias adaptações na organização, nas equipas, na utilização de novos equipamentos, na mobilidade de alguns profissionais e na redução da dimensão das equipas, o que originou alguma dificuldade em concretizar as observações e cumprir os prazos preconizados. É de salientar, que mesmo assim um serviço aderiu à campanha neste período, nomeadamente, a Unidade de Hospitalização Domiciliária Cirúrgica.

Comparativamente com o ano de 2021, verificou-se uma diminuição da taxa de adesão no CHBM de 2,9 pontos percentuais. A taxa de adesão mais elevada continua a verificar-se no grupo profissional “Enfermeiros”, com 88,64%, seguida dos “Assistentes Operacionais” com 78,91%, os “Médicos” com 75,64% e por fim os “Outros profissionais de saúde” com uma taxa de 65,50%. Todos os grupos profissionais diminuíram a sua taxa de adesão, nomeadamente, os “Outros Profissionais de Saúde”, 6,03 pontos percentuais, os “Enfermeiros”, 2,09 pontos percentuais, os Assistentes Operacionais”, 1,83 pontos percentuais e os “Médicos”, 0,53 pontos percentuais.

No que diz respeito à taxa de adesão por momentos, verificou-se uma subida nos 2º e 3º momentos e uma descida no 1º, 4º e 5º momentos. O 1º momento “Antes do contacto com o doente”, foi o momento que obteve menor adesão, e o que diminuiu significativamente, nomeadamente 6,23 pontos percentuais. Esta situação justifica análise, podendo ser particularmente preocupante ou dever-se apenas ao uso de luvas, uma vez que no período pandémico o uso deste equipamento de proteção individual, por vezes excessivo, transmitia uma maior segurança aos profissionais de saúde aquando da prestação de cuidados.

Destacamos que é fundamental continuar a reforçar a importância da higienização das mãos, mencionando o tema nas formações formais e informais, quer pela UL-PPCIRA, quer pelos Elos de Ligação nas reuniões e formações de serviço. É primordial formar e sensibilizar todos os grupos profissionais, no princípio de que a correta higienização das mãos é a medida mais simples e eficaz de controlo da infeção, contribuindo assim para a segurança do doente e a qualidade dos cuidados prestados.

Após a análise dos dados obtidos em cada serviço, verificou-se que sete serviços apresentaram taxa de adesão superior a 95%. Felicitamos os profissionais que desempenham funções nestes serviços, pois demonstram que as boas práticas são, não só exigíveis como possíveis.

Cinco serviços obtiveram uma taxa de adesão inferior a 70%.

É de destacar e felicitar que mesmo assim um serviço se empenhou para aderir à campanha da higiene das mãos em contexto pandémico, nomeadamente, a Unidade de Hospitalização Domiciliária – Área Cirúrgica.

Comparativamente ao ano anterior de 2021, dois serviços aumentaram expressivamente a taxa de adesão, um dos quais com 24,9 pontos percentuais e o outro com 23,7 pontos percentuais. Dois serviços diminuíram significativamente a taxa de adesão, um dos quais em 17,5 pontos percentuais e o outro em 15,4 pontos percentuais.

A nível nacional, a taxa de adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos foi de 79,8%, diminuindo 0,7 pontos percentuais em relação ao ano de 2021. No CHBM, a taxa de adesão também diminuiu, 2,90 pontos percentuais. No entanto, a taxa de adesão à higiene das mãos no CHBM tem-se mantido, ao longo dos anos, sempre acima da taxa nacional. Relativamente aos momentos preconizados para a higiene das mãos, a tendência observada nos anos anteriores manteve-se, ou seja, o primeiro momento “Antes do contacto com o doente” é o momento com menor taxa de adesão, tanto a nível nacional como no CHBM.

Para avaliar o cumprimento do Procedimento Geral, CIH.120 “HIGIENE DAS MÃOS” do CHBM, foram realizadas auditorias, pelos profissionais de saúde dos serviços, da técnica da higiene das mãos, quer com água e sabão quer com SABA.


Após a análise dos relatórios remetidos pelos auditores internos, verificou-se a seguinte avaliação qualitativa dos serviços: três serviços não realizaram auditorias. Outros três serviços ainda não aderiram à implementação do procedimento acima mencionado.

A pandemia desafiou os nossos profissionais de saúde que têm um papel de destaque na prevenção das IACS. Esta permitiu dar ênfase à importância da prática de higienização das mãos, a qual é fundamental e permite salvar vidas.

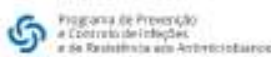
Importa agora que cada serviço analise os resultados obtidos e avalie onde poderão ser introduzidas melhorias para sensibilizar e envolver os profissionais de saúde na promoção da adesão à prática da higiene das mãos.

Anexo I


• Formulário de observação




WORLD ALLIANCE
PATIENT SAFETY



Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos



DGS
Direção-Geral da Saúde



FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO

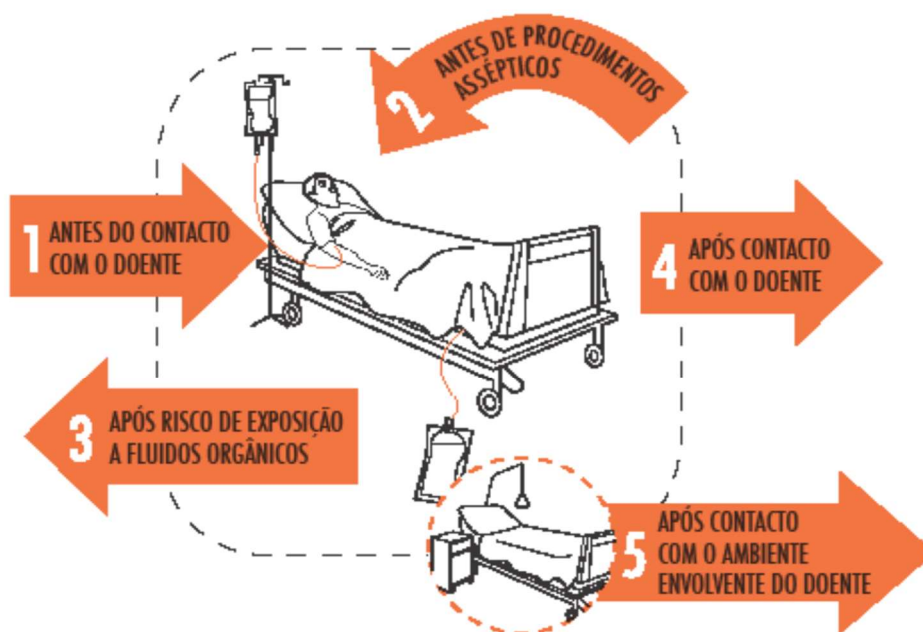
ARS			Cidade			Código do Hospital		
Observador			Período Nº.			Serviço/Departamento		
Data (dd.mm.aaaa)			Sessão Nº.					
Hora de início/fim (hh:mm)			Formulár. Nº.			Enfermaria		
Duração da sessão (mm)								
Cat. Profissional Código Número		Cat. Profissional Código Número		Cat. Profissional Código Número		Cat. Profissional Código Número		
Op	Indicações	Ação	Op	Indicações	Ação	Op	Indicações	Ação
1	<input type="checkbox"/> Antes Doente	<input type="checkbox"/> Fricção SABA	1	<input type="checkbox"/> Antes Doente	<input type="checkbox"/> Fricção SABA	1	<input type="checkbox"/> Antes Doente	<input type="checkbox"/> Fricção SABA
	<input type="checkbox"/> Antes Assépt.	<input type="checkbox"/> Lavagem		<input type="checkbox"/> Antes Assépt.	<input type="checkbox"/> Lavagem		<input type="checkbox"/> Antes Assépt.	<input type="checkbox"/> Lavagem
	<input type="checkbox"/> Após Sg Fluid.	<input type="radio"/> Não realizado		<input type="checkbox"/> Após Sg Fluid.	<input type="radio"/> Não realizado		<input type="checkbox"/> Após Sg Fluid.	<input type="radio"/> Não realizado
	<input type="checkbox"/> Após Doente	<input type="radio"/> Luvas		<input type="checkbox"/> Após Doente	<input type="radio"/> Luvas		<input type="checkbox"/> Após Doente	<input type="radio"/> Luvas
	<input type="checkbox"/> Após Ambiente			<input type="checkbox"/> Após Ambiente			<input type="checkbox"/> Após Ambiente	

Anexo 5 (revisto em outubro de 2018)

Anexo II

- **Cartaz dos cinco momentos para a higiene das mãos**

Os seus 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS



1	ANTES DO CONTACTO COM O DOENTE	Higienizar as mãos antes de tocar num doente enquanto se aproxima dele. Para proteger o doente de microrganismos que transportamos nas mãos.
2	ANTES DE PROCEDIMENTOS ASSÉPTICOS	Antes de qualquer procedimento envolvendo o contacto directo ou indirecto com mucosas, pele com solução de continuidade, dispositivo médico invasivo ou equipamentos.
3	APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS ORGÂNICOS	Após qualquer procedimento que real ou potencialmente envolva a exposição das mãos a um fluido orgânico independentemente de se usarem luvas ou não. Para proteger o profissional de saúde e o ambiente da disseminação de microrganismos do doente.
4	APÓS CONTACTO COM O DOENTE	Higienizar as mãos imediatamente após ter contactado com um doente, quando deixa o ambiente envolvente do mesmo. Para proteger o profissional de saúde e o ambiente da disseminação de microrganismos do doente.
5	APÓS CONTACTO COM O AMBIENTE ENVOLVENTE DO DOENTE	Quando o profissional de saúde abandona o ambiente envolvente do doente após ter tocado em equipamento, pertences pessoais ou outras superfícies inanimadas, mesmo sem ter tocado no doente. Para proteger o profissional e o ambiente da disseminação de microrganismos do doente.


Anexo 22 do Guia de implementação




A OMS tem as precauções razoáveis para verificar a informação contida neste documento. Contudo, o material publicado está a ser distribuído sem garantia de qualquer espécie, expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso do material pertence ao leitor. Em nenhuma circunstância deverá a OMS ser responsabilizada pelos danos decorrentes do seu uso.

Anexo III

- Impressos de registo para auditoria da técnica de lavagem e fricção- Procedimento Geral CIH.120**

 PROCEDIMENTO GERAL HIGIENE DAS MÃOS LAVAGEM DAS MÃOS AUDITORIA ÀS PRÁTICAS		SERVIÇO _____		
Auditoria n.º _____ Data ____/____/____ Auditor _____ Grupo Profissional: Med. Enf. <input type="checkbox"/> AC <input type="checkbox"/> Ou <input type="checkbox"/>				
Cod.	Crítérios	Sim	Não	Não Aplicável
A	Divulgação/Conhecimento do Procedimento			
A1	O procedimento está impresso, arquivado e disponível no serviço			
A2	O procedimento está disponível na intranet e acessível 24 h no serviço			
A3	O procedimento foi apresentado e discutido na equipa			
B	Princípios de Qualidade Gerais do Procedimento			
B1	Ausência de joias e adornos antes da lavagem das mãos			
B2	Molha as mãos com água			
B3	Aplica sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos			
B4	Esfrega as palmas das mãos, uma na outra			
B5	Esfrega a palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice-versa			
B6	Esfrega a palma com palma com os dedos entrelaçados			
B7	Esfrega a parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados			
B8	Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa			
B9	Esfrega rotativamente para trás a para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa			
B10	Enxagua as mãos com água			
B11	Seca as mãos com toalhete descartável			
B12	Utiliza o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual			
B13	Realiza a lavagem das mãos durante 40 a 60 segundos			
Observações:				

 PROCEDIMENTO GERAL HIGIENE DAS MÃOS FRICÇÃO DAS MÃOS AUDITORIA ÀS PRÁTICAS		SERVIÇO _____		
Auditoria n.º _____ Data ____/____/____ Auditor _____ Grupo Profissional: Med. Enf. <input type="checkbox"/> AO <input type="checkbox"/> Ou <input type="checkbox"/>				
Cod.	Crítérios	Sim	Não	Não Aplicável
A	Divulgação/Conhecimento do Procedimento			
A1	O procedimento está impresso, arquivado e disponível no serviço			
A2	O procedimento está disponível na intranet e acessível 24 h no serviço			
A3	O procedimento foi apresentado e discutido na equipa			
B	Princípios de Qualidade Gerais do Procedimento			
B1	Ausência de joias e adornos antes da fricção das mãos			
B2	Aplica o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies			
B3	Esfrega as palmas das mãos, uma na outra			
B4	Esfrega a palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice-versa			
B5	Esfrega a palma com palma com os dedos entrelaçados			
B6	Esfrega a parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados			
B7	Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa			
B8	Esfrega rotativamente para trás a para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa			
B9	Realiza a fricção das mãos durante 20 a 30 segundos			
Observações:				

Anexo IV

- **Impressos de registo para o relatório da técnica de lavagem e fricção - Procedimento Geral CIH.120**

Cód.		Critérios	Valor	Sim	Não	Valor Máximo	Total	%
A Divulgação/Conhecimento do Procedimento								
A1		O procedimento está impresso, arquivado e disponível no serviço	2			0	0	#DIV/0!
A2		O procedimento está disponível na intranet e acessível 24 h no serviço	2			0	0	#DIV/0!
A3		O procedimento foi apresentado e discutido na equipa	5			0	0	#DIV/0!
B Princípios de Qualidade Gerais do Procedimento								
B1		Ausência de joias e adornos antes da lavagem das mãos	4			0	0	#DIV/0!
B2		Molha as mãos com água	2			0	0	#DIV/0!
B3		Aplica sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos	2			0	0	#DIV/0!
B4		Esfrega as palmas das mãos, uma na outra	3			0	0	#DIV/0!
B5		Esfrega a palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice-versa	3			0	0	#DIV/0!
B6		Esfrega a palma com palma com os dedos entrelaçados	3			0	0	#DIV/0!
B7		Esfrega a parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados	3			0	0	#DIV/0!
B8		Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa	3			0	0	#DIV/0!
B9		Esfrega rotativamente para trás a para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa	3			0	0	#DIV/0!
B10		Enxagua as mãos com água	3			0	0	#DIV/0!
B11		Seca as mãos com toalhete descartável	4			0	0	#DIV/0!
B12		Utiliza o toalhete para fechar a torneira se esta for de comando manual	4			0	0	#DIV/0!
B13		Realiza a lavagem das mãos durante 40 a 60 segundos	4			0	0	#DIV/0!
TOTAL			50	0	0	0	0	#DIV/0!
Observações:								

Cód.		Critérios	Valor	Sim	Não	Valor Máximo	Total	%
A Divulgação/Conhecimento do Procedimento								
A1		O procedimento está impresso, arquivado e disponível no serviço	3			0	0	#DIV/0!
A2		O procedimento está disponível na intranet e acessível 24h no serviço	3			0	0	#DIV/0!
A3		O procedimento foi apresentado e discutido na equipa	5			0	0	#DIV/0!
B Princípios de Qualidade Gerais do Procedimento								
B1		Ausência de joias e adornos antes da fricção das mãos	5			0	0	#DIV/0!
B2		Aplica o produto numa mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies	5			0	0	#DIV/0!
B3		Esfrega as palmas das mãos, uma na outra	4			0	0	#DIV/0!
B4		Esfrega a palma direita sobre o dorso esquerdo com os dedos entrelaçados e vice-versa	4			0	0	#DIV/0!
B5		Esfrega a palma com palma com os dedos entrelaçados	4			0	0	#DIV/0!
B6		Esfrega a parte de trás dos dedos nas palmas opostas com os dedos entrelaçados	4			0	0	#DIV/0!
B7		Esfrega o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice-versa	4			0	0	#DIV/0!
B8		Esfrega rotativamente para trás a para a frente os dedos da mão direita na palma da mão esquerda e vice-versa	4			0	0	#DIV/0!
B9		Realiza a fricção das mãos durante 20 a 30 segundos	5			0	0	#DIV/0!
TOTAL			50	0	0	0	0	#DIV/0!
Observações:								

Nº DE PROFISSIONAIS AUDITADOS: _____